

O lugar da didática no âmbito da pós-graduação brasileira

LONGAREZI, Andrea Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Org.). **A didática no âmbito da pós-graduação brasileira**. Uberlândia: EDUFU, 2016.

Franciel Coelho Luz de Amorim
Tainá Christine da Conceição Peixoto
Virgínia Pereira da Silva Avila
Universidade de Pernambuco

O livro *A Didática no âmbito da pós-graduação brasileira*, organizado por Andréa Maturano Longarezi e Roberto Valdés Puentes, professores do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia/UFU, e publicado em 2016 pela Editora da mesma universidade (EDUFU), surpreendeu-nos favoravelmente não só por tratar-se de um trabalho que pode ser considerado uma referência para os estudos contemporâneos sobre Didática como também por ter sido divulgado em livro digital (e-book), com download gratuito.

242

Organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvidor e Profissionalização Docente (GEPEDI), da Universidade Federal de Uberlândia, e coordenado pelos próprios autores, o livro reúne um conjunto de trabalhos distribuídos em cinco capítulos destinados a abordar o lugar ocupado pela Didática no âmbito investigativo, nos programas de pós-graduação das diferentes regiões do país, no período compreendido entre 2004 e 2010, a partir do olhar de pesquisadores brasileiros experientes e talentosos.

O primeiro capítulo, *Pesquisa e produção acadêmica em Didática em programas de pós-graduação da região Nordeste*, tem como autores José Carlos Libâneo e Raquel A. Marra da Madeira Freitas. Professores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ambos são reconhecidos pelos estudos no âmbito da Didática.

Esse capítulo centra-se na análise de 4 (quatro) programas de pós-graduação na região Nordeste e considera: (a) o lugar da Didática nas pesquisas e produções; (b) os campos da Didática em que se tem pesquisado



e produzido; (c) as dimensões da Didática em que se tem pesquisado e produzido; e (d) a divulgação da produção em Didática.

Os resultados encontrados revelam que a Didática tem ocupado pouco espaço dentro das linhas de pesquisa destinadas a essa temática. O cenário traz à tona uma série de indagações sobre o esvaziamento dos estudos teóricos voltados à Didática como um campo específico da Pedagogia, bem como aponta para a necessidade de se discutirem esses dados no âmbito das políticas engendradas para a pós-graduação no campo da Educação.

O segundo capítulo, *Didática no âmbito investigativo em programas de pós-graduação na região Norte*, tem como autores Luis Eduardo Alvarado Prada e Jhony Rodrigo da Silva, que, para traçar as características de cada Programa, confrontam os dados encontrados com base na análise de 4 (quatro) tópicos: (a) projetos de pesquisa desenvolvidos por professores dos programas de pós-graduação das instituições classificadas; (b) produção total e específica em cada uma das universidades; (c) projetos de pesquisa por instituição: campos e dimensões da didática; e (d) veículos de divulgação da produção e sua classificação.

Os indicadores encontrados na pesquisa, como o pequeno número de professores, atestam uma disparidade da região Norte em relação às demais, visto que, na qualificação dos resultados dos projetos de pesquisa, dos 145 projetos que estavam sendo desenvolvidos, apenas a metade estava relacionada à Didática propriamente dita.

Os autores ainda nos convidam a problematizar como transformar as práticas docentes a respeito da Didática se há poucas pesquisas sobre elas e pouco confronto das produções teóricas com o exercício profissional docente.

O terceiro capítulo, *A produção sobre Didática na pós-graduação em Educação da região Centro-Oeste*, fica a cargo dos organizadores da obra, Longarezi e Puentes, que o analisam, introduzem breve discussão sobre o campo conceitual da didática e tecem algumas considerações iniciais sobre o estudo a partir da análise de 30% do total de Programas credenciados na região Centro-Oeste na época.

Com relação às pesquisas, dos 254 projetos desenvolvidos no período de 2004 a 2010, os autores identificaram 199 (78%) na área de didática e 55 (22%) fora dessa área. Mas o que mais chama atenção são as publicações em anais de eventos (63,42%), em detrimento dos periódicos (15,47%)



e dos livros completos (menos de 5%). Os dados demonstram que, no contexto dessa região, a produção acadêmica é pequena em relação ao volume de projetos de pesquisa desenvolvidos e/ou em desenvolvimento, o que revela certa dispersão da área.

O quarto capítulo, intitulado *A didática nos programas de pós-graduação em Educação da região Sudeste*, cuja análise coube também a Longarezi e Puentes, apresenta um panorama dos projetos de pesquisa e das produções na área de didática na região Sudeste. Os autores evidenciam que os docentes publicam trabalhos com acentuada dispersão em relação ao que propõem as linhas de pesquisa a que estão vinculados nos programas de pós-graduação.

Em suma, pesquisa-se com bastante facilidade em campos nos quais se publica pouco ou produz-se bastante em campos nos quais pouco ou nada se pesquisa.

O quinto e último capítulo, de autoria de Orlando Fernández Aquino, Maria Célia Borges, Vânia Maria de Oliveira Vieira e Marilene Ribeiro Resende, tem como título *Estudo da pesquisa e da produção didática em programas de pós-graduação da região Sul*. Seus autores identificaram um número pequeno de projetos em desenvolvimento, sendo que, nos programas da região Sul, os livros (6,01%) e os capítulos de livros (15,43%) – da mesma forma que nas demais regiões, ocupam menor espaço. As revistas também apresentam pouca proporção (17,17%) perante os anais de congressos (61,39%). Outro dado se refere ao expressivo número de publicações em revistas com *Qualis B* (65,32%), sendo pequeno ainda o número de publicações em estrato *A* (11,11%), e ainda presente o hábito de se publicar em revistas sem *Qualis* (15,49%).

Ao longo dos capítulos do livro, os autores destacam que, de modo geral, no âmbito dos programas de pós-graduação analisados, a produção acadêmica é pequena em relação ao volume de projetos de pesquisa em curso, o que revela certa dispersão na área, isto é, um esvaziamento dos estudos teóricos voltados à Didática como um campo específico da Pedagogia.

Esses indicativos regionais permitem traçar um diagnóstico nacional que poderá auxiliar na elaboração de propostas, projetos e políticas para a pós-graduação, além de balizar a discussão na área e o redirecionamento indicado para esse campo.



Portanto, *A didática no âmbito da pós-graduação brasileira* revela-se uma obra necessária e de leitura obrigatória para aqueles que se ocupam da Didática como campo de investigação no âmbito da pós-graduação brasileira.

Mestrando Franciel Coelho Luz de Amorim
Professor da Educação Básica do Estado da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas
Interdisciplinares | Universidade de Pernambuco | Campus Petrolina
Grupos de Pesquisa Sociedade e Natureza | Universidade de Pernambuco
E-mail | francielupe@gmail.com

Mestranda Tainá Christine da Conceição Peixoto
Professora da Rede Municipal de Petrolina
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas
Interdisciplinares | Universidade de Pernambuco | Campus Petrolina
Grupo de Pesquisa Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do
Educador | Universidade do Estado da Bahia
E-mail | ta.inaa@outlook.com

Profa. Dra. Virgínia Pereira da Silva Ávila
Colegiado de Pedagogia
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas
Interdisciplinares | Universidade de Pernambuco | Campus Petrolina
Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação no Sertão do
São Francisco | GEPHESF
E-mail | virginia.avila@upe.br

Recebido 17 abr. 2017
Aceito 26 abr. 2017